



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA (28ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves;
secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos doze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Vigésima Oitava (28ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 12 de setembro de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Benedito José do Couto (01), Cinoê Duzo (02), Daniel Gasparini dos Santos (03), João Antônio Pires Gonçalves (04), Jorge Setoguchi (05), Laércio Rocha Pires (06), Leonardo David Zaniboni (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Antônio Guarnieri (09), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Marcos Bento Alves de Godoy (12), Maria Helena Scudeler de Barros (13), Osvaldo Aparecido Quaglio (14), Paulo Sérgio de Souza (15), Waldemar Marcurio Filho (16) e, ausente, Ary Augusto Reis de Macedo (17); conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Presidente levou ao conhecimento da Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, "a", e 167 todos da Resolução nº 276 de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o Requerimento nº 343/2016, de Justificativa de Falta, por afastamento médico, conforme atestado médico anexo, do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo para a Vigésima Oitava (28ª) Sessão Ordinária, do Quarto (4º) ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura, programada para a presente data, pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 85, de 2016, de autoria do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, "Dá denominação oficial à MMR-213, localizada no Bairro Capão Grosso, de Estrada Rural Helena Librelon" (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 86, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, "Autoriza o município de Mogi Mirim a receber, em transferência, bem imóvel que especifica, que consta estar no nome da Câmara Municipal de Mogi Mirim, e incorporá-lo ao Patrimônio Público Municipal, e dá outras providências." (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 340/2016 - Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES - Assunto: Requeiro à empresa Vivo S/A, estudos para a instalação e implantação dos serviços de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

internet banda larga na Rua Salim Chaib, Centro; Requerimento Nº 341/2016 - Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES - Assunto: Requeiro à empresa NET Serviços de Comunicação S/A, estudos para a instalação e implantação dos serviços de internet banda larga na Rua Salim Chaib, Centro; Requerimento Nº 342/2016 - Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, atuação do serviço “Tapa Buraco”, ao entorno da Praça Vereador Luiz Eduardo Gasparini, Jardim INOCOOP, reiterando Indicação nº 00348 de 2015. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 682/2016 - Autoria: BENEDITO JOSÉ DO COUTO - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, atuação do serviço “Tapa Buraco ou Recapeamento”, em toda extensão da Rua Manoel Vieira de Melo, Jardim do lago; Indicação Nº 683/2016 - Autoria: LUZIA CRISTINA CÔRTEZ NOGUEIRA - Assunto: Indicação de implantação de academia ao ar livre; Indicação Nº 685/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Rua Guerino Davoli, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação Nº 686/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Rua Júlio de Souza, localizada no Bairro Jardim Santa Helena; Indicação Nº 687/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua do Mirante , localizada no Bairro Mirante; Indicação Nº 688/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Kamakan, localizada no Bairro Mogi Mirim II; Indicação N° 689/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Guarani, localizada no Bairro Mogi Mirim II; Indicação N° 690/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Alpheu Brandespin, localizada no Bairro Jardim do Lago; Indicação N° 691/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua João Baron, localizada no Bairro Jardim do Lago; Indicação N° 692/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Antônio José Franco de Campos, localizada no Bairro Saúde; Indicação N° 693/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Rua Santa Cruz, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação N° 694/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: solicito ao sr. prefeito municipal luis gustavo antunes stupp através da secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico Avenida Pedro Botesi, localizada no Bairro Tucura; Indicação N° 695/2016- Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS - Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, atuação do serviço “Tapa Buraco”, na Rua João Carlos da Cunha Canto, em frente ao n° 803, diante de inúmeras reclamações feitas pelos munícipes moradores da região. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 108/2016 - Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES - Assunto: Moção de pesar, com um minuto de silêncio pelo falecimento da Sr. Josias Neri de Novaes, 55 anos, ocorrido no dia 25 de agosto de 2016; Moção Nº 109/2016 - Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS e JORGE SETOGUCHI - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento do Senhor Tiago Carvalho e Silva Barros, ocorrido dia 06 de setembro de 2016; Moção Nº 110/2016 - Autoria: CINOÊ DUZO - Assunto: Moção de congratulações e aplausos aos atletas e à comissão técnica da equipe categoria Sub-10 do Clube Mogiano, pela conquista da Copa Interclubes de Futsal; Moção Nº 112/2016 - Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento da Senhora Lazara Tereza Pilla Alvarenga ocorrido dia 11 de setembro de 2016. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício nº460/2016, datado de 28 de junho de 2016, subscrito pelo Senhor Prefeito Municipal, respondendo a respeito do Requerimento 221/2016 (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). Não havendo mais proposituras ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos da presente sessão, ato contínuo, facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Havendo desistido da palavra os Vereadores Leonardo David Zaniboni e Luís Roberto Tavares, falou o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Primeiramente, gostaria de comentar a respeito da solenidade do último dia 07 de setembro, que acabou se realizando em frente a Matriz de São José, onde estiveram presentes algumas entidades: o presidente da ACIMM, Sidney Coser; o representante da OAB; o Tiro de Guerra, com o Subtenente Roberth, também, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Orquestra Viola Caipira, alguns Vereadores e candidatos, faltou, evidentemente, a presença dos jovens escolares. E por que eles faltaram? Porque não teve o exemplo do representante do Poder Executivo de nossa cidade, para que se fizesse uma convocação para esse dia de civismo e que marcasse a sua presença. Foi uma solenidade rápida, mas marcou o civismo para aqueles que ainda tem dentro do seu coração o patriotismo. Sentimos a falta da presença do nosso Prefeito ou de algum representante do Secretariado nesse dia tão importante para a independência do país. Outro assunto importante, foi comentado na redes e jornais o ranking da eficiência dos municípios, eu fiquei abismado com a colocação do nosso município, que é 2.366º, nós perdemos até para Conchal, Estiva Gerbi e Itapira. Alguns podem até pensar que são cidades menores que a nossa, mas com a renda per capita e dinheiro na mão muito menor que o nosso, e têm uma eficiência de trabalho muito superior. Significa que com menos dinheiro, fazem uma gestão administrativa muito melhor que a nossa. Eu já efetuei algumas críticas nessa tribuna, que nós pagamos serviços de primeira qualidade, porém os serviços prestados são de quinta. Na saúde, a eficiência do município é 0,261, a média nacional é 0,5. Tem pontos que o município está acima, como é o caso da educação e saneamento básico, como é o caso de alguns serviços que já foram realizados no município. Vejam o número sobre dinheiro, a nota da receita do município é 0,218 e a média nacional é 0,166, por aí dá para se observar quando Mogi Mirim tem de renda, só que isso não se reverte na prestação de serviços ao município e aos munícipes. É importante essa observação que nós precisamos melhorar a nossa eficiência administrativa em todos os setores, mas principalmente no que se refere à dinheiro. Outro assunto para se comentar é a feira do Brás, que voltou a ser realizada, infelizmente quando estamos atravessando um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

momento muito difícil da economia, onde a loja que mais cresce no Centro é a ‘Aluga-se’. Acredito que as autoridades, o Poder Executivo que poderia barrar essa iniciativa para que não houvesse esse prejuízo ainda maior ao nosso comércio. É um assunto importante que a nossa Prefeitura poderia estar atenta para que a situação do emprego dos nossos munícipes não fosse ainda mais afetada.”, concluiu. A próxima oradora foi a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “O que o Luizinho colocou é muito sério, porque não é só o 07 de setembro que a população, principalmente os jovens, estão perdendo, mas e no dia 22 de outubro, o que será feito? Eu espero que as escolas façam alguma coisa no sentido de realmente trabalhar a importância do amor e do orgulho da cidade onde se nasce e onde a família está. Uma sugestão é trabalhar alguma coisa em relação à destruição da cidade, existe a culpa muito grande da Prefeitura, mas existe também a participação da população, adolescentes e crianças, que muitas vezes destroem ou jogam lixo na rua. Qual é a cidade em que queremos viver? Vamos cobrar da Prefeitura sim, mas também vamos cobrar de cada um, nós queremos uma cidade limpa, uma cidade que tenhamos orgulho de mostrar para todos os que recebemos aqui. Gostaria de falar de um projeto que eu estou refazendo, ele teria que ter doze assinaturas, no momento só consegui dez. É sobre a questão de alterar o período de recesso, que seria as férias da Câmara Legislativa, o mesmo período que todo trabalhador tem que é de um mês e não dois meses no ano. Vou esperar mais essa semana. Podem falar que é algo eleitoral, sim, fui desafiada e aceitei. Alegaram que não teria trabalho, tem sim, hoje mesmo tivemos três requerimentos, treze indicações e quatro moções, poderia ter muito mais, sabemos que a cidade inteira está totalmente abandonada, temos muita coisa para falar, esse período aqui eu estou com algumas ações que eu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estou indo atrás de algumas denúncias que eu fiz. Tenho certeza que se todos nós quiséssemos, não seriam apenas esses requerimentos e indicações.”, finalizou. Desistindo da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Este último final de semana, a cidade passou por momentos difíceis, assaltos à estabelecimentos comerciais, chácaras, zona urbana e passei a manhã de hoje com o Major Mello de Araújo, Comandante do 26º Batalhão da Polícia Militar que atua na região. O Major Mello já é uma pessoa conhecida nossa, pois tem feito um trabalho junto com o Capitão Peixoto na zona rural, tenho acompanhado com outros vereadores os procedimentos que estão sendo feitos, mas agora se trata também da zona urbana. Como ele sabe que alguns vereadores estiveram há pouco tempo com o Secretário de Segurança do Estado, hoje, por sinal, recebi a resposta da Secretaria a respeito das reivindicações que os nove Vereadores fizeram. O Major me mostrou pontualmente o que ocorreu em Mogi Mirim, que foi uma redução do efetivo, pois o batalhão abrange oito municípios e o presídio feminino de Mogi Guaçu que comporta 726 mulheres, hoje tem quase 1.300 presas, isso significa que o sistema prisional não trouxe a estrutura necessária quando se leva um presídio para uma cidade, que parte dessa estrutura necessita de um número maior de efetivo, para escoltas. Ocorre que a Polícia Militar que continua fazendo a escolta, é relacionada à Secretaria de Segurança e não à Secretaria de Administração Penitenciária. Então, faremos um requerimento, e peço que a assinatura de todos os Vereadores, pontuando para que o presídio de Mogi Guaçu tenha um sistema prisional pronto e assim desafogando o Comando da Polícia Militar. Pedimos na Secretaria, a digitalização dos rádios, que hoje ainda não chegou, está tudo pronto, peço aos Senhores



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadores que reafirmemos esse assunto.”, pronunciou. Como desistisse da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, fez uso da tribuna o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Primeiro, em relação ao projeto nº 86 que fiz a leitura ainda pouco, garanto que a grande maioria dos vereadores foram pegos de surpresa em saber que o prédio da Câmara Municipal, o andar de baixo e o gabinete é nosso, não tem como o gente devolver algo que é nosso. Nós acabamos escutando e gerando a maior confusão na locação de um prédio, porque nós não tínhamos espaço para os gabinetes dos Vereadores. Houve a intensão de se fazer uma laje e um ‘puxadinho’, várias situações para resolver o problema de espaço. Eu não sabia que o prédio é nosso. Já declaro que eu voto contrário e acredito que pela primeira vez que será unanime nessa decisão. Quero lembrar uma Vereadora que anda em algumas empresas falando de ‘bancada do amém’, ‘bancada de nove’ e CIP, quero lembrar que a CIP é uma lei federal e que o Vereador Setoguchi e Quáglio votaram favoráveis, foram onze e não nove. Peço que pare, não é certo denegrir a imagem de outra pessoa, arrume um assunto mais viável. Quero dizer que eu jamais serei contrário à união dos povos e das pessoas, principalmente quando eles vêm discutir o interesse pessoal que é habitação, fiz no início do meu mandato, em 2013, um requerimento que pedia casa populares e terrenos urbanizados. A resposta foi a seguinte Prefeitura estava viabilizando a implantação de projetos de interesse social, mas eu vi somente um projeto do Minha Casa Minha Vida, não vi nenhum projeto de terrenos urbanizados. Fiz, também, a indicação 275/2013, porque eu moro bem próximo e já senti, assim como outros moradores, a inundação do Ribeirão Guatemazinho, eu pedi para que se fosse feito o desassoreamento. Pedi na época, para que o posto de saúde de Martim, que fica aberto até as 17 horas, tivesse o horário



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estendido para às 22 horas e foi negado, disseram que não comportava. Pedi uma ambulância 24 horas e também foi negado. Algumas pessoas que me questionaram, com razão, sobre tudo o que Martim precisava, eu disse que eu sei e já pedi. Lembrei a quem me questionou que não depende do legislativo e sim do executivo e outra, nós somos proibidos por lei de fazer qualquer projeto que gere ônus para o executivo. A gente procura da melhor maneira reivindicar e discutir as necessidades dos bairros que a gente representa, em muitos pedidos eu consegui ser atendido e algumas não. Vou continuar, até o final do meu mandato.”. Como desistisse da palavra os Vereadores Benedito José do Couto, Cinoê Duzo e Daniel Gasparini dos Santos, falou o Vereador Jorge Setoguchi. “Gostaria de deixar registrado que os profissionais da área de saúde que são contratados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de abril, estão com os salários atrasados em quatro meses. Como é que um profissional fica com esse atraso? É muito difícil para eles ficarem preocupados com a situação financeira e ter que prestar serviço para a população de Mogi Mirim. Quero registrar as indicações que fiz hoje, destaco a Rua Guarani, que fica no Bairro Mogi Mirim II, a cidade está toda esburacada e não há sinal da operação tapa-buraco estar sendo realizada. Também deixo aqui registrado, luz queimada na Rua Júlio de Souza, no Bairro Jardim Santa Helena, a troca de lâmpadas é outro problema sério na cidade, esse serviço demora muito para ser feito. Quero convidar a todos, na próxima quarta-feira teremos reunião do CONSEG, será aqui no Plenário.”, concluiu. Como desistiu da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires, não havendo, portanto, mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente fez um breve agradecimento ao Senhor Miguel Moraes, sempre presente nas Sessões de Câmara e suspendeu a Sessão às 19h27, conforme o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **"ORDEM DO DIA"**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM TURNO ÚNICO: **"ex-vi" do disposto no § 1º, inciso III, "c" do Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 56 de 2016, de autoria do Vereador João Antônio Pires Gonçalves, "declarando de utilidade pública o CLUBE DE VOO MOGI MIRIM – CVMM". Parecer e *Emenda Modificativa* da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 56/2016, do Vereador João Antônio Pires Gonçalves e a Emenda Modificativa nº 01/2016, da Comissão de Justiça e Redação); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim).. **"Ex-vi" do disposto no § 1º, inciso III, "d" do Artigo 171 do Regimento Interno**: 2. Projeto de Lei nº 77 de 2016, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, "dando denominação à Rua "06", localizada no Condomínio Industrial W PARK de "SEBASTIÃO DOVIGO FILHO". Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 77/2016, da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim); EM SEGUNDO TURNO: **"ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno**: 3. Projeto de Lei nº 68 de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) e dando outras providências". (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, em Segundo Turno, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 68/2016, do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). 4. Projeto de Lei nº 65 de 2016, de autoria da Mesa da Câmara, “dispondo sobre a fixação da data base de reajuste salarial para os servidores públicos da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dando outras providências”. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, em Segundo Turno, o Projeto de Lei nº 65/2016, da Mesa da Câmara); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICAÇÃO PESSOAL"**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Havendo desistindo da palavra os Vereadores Leonardo David Zaniboni, Luís Roberto Tavares e Luiz Antônio Guarnieri, falou a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Gostaria de falar sobre mais um capítulo da questão que a gente vem questionando sobre o dinheiro que foi gasto no Zerão, gostaria até de quem conseguiu a verba fosse até o local e cobrasse também. Depois que se deu entrada na ação e que o Ministério Público foi até o local e concordou com a gente, na semana passada foi colocado areia em cima dos entulhos que foram colocados para segurar a máquina, isso teria que ter sido retirado, mas eles colocaram terra. Eu pergunto: quando chover, para onde essa terra vai? Qual o objetivo da obra que foi feita lá? Eu fiz uma reportagem com vários moradores e encaminharei para o Ministério Público, sobre tudo o que foi visto desde maio do ano passado. E a estrutura que foi colocada no córrego, na sexta-feira estava jogada, havíamos colocado que a instalação não foi completada e que a qualquer momento isso poderia acontecer. Como a população usa muito aquele espaço, peço que todos me ajudem nas questões daquela área.”, pronunciou. Desistiram da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, discursando, assim, o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Estive atento às palavras da Vereadora Maria Helena com relação à questão da segurança e ao presídio feminino de Mogi Guaçu. Presídio é uma coisa necessária, mas é um problema enorme para a vizinhança. Eu me lembro da instalação do CR, na Batinga, que depois virou a Fundação Casa, o movimento contrário que foi feito pelo medo daquilo virar um presídio. Da maneira como o CR estava sendo administrado, não se teve muitos problemas para os vizinhos, o problema começou com a vinda da Fundação Casa, pois a tendência é de se formar complexos penitenciários na região. Infelizmente, o nosso sistema penitenciário é falido, no Brasil inteiro, haja vista que no presídio de segurança máxima, nós temos o Fernandinho Beira Mar mandando e desmandando de lá de dentro, onde está a segurança máxima? A única solução para esse problema seria a mudança total do sistema, a distribuição maior, cada Comarca se variar com os seus presos, seriam núcleos menores, mais fáceis de serem controlados e teríamos uma segurança maior, com a necessidade de menos seguranças. Mas eu vejo essa solução não será colocada em prática, então vamos tentar dar sequência desse paliativo que estamos fazendo por meio dessas reuniões. Só veremos a verdadeira solução quando a classe política que manda no país mudar o sistema e investir corretamente.”. Na sequência, discursou o Vereador inscrito, Waldemar Marcurio Filho. “Aproveitando o ensejo das palavras do Vereador Osvaldo, a verdade é uma só: a segurança no país está falida, nós não temos efetivo da Polícia Civil, nós temos aqui em Mogi Mirim seis ou sete guardas municipais emprestados, porque se não a delegacia não funciona, a Polícia Militar não está diferente. Ocorre que Polícia Civil e Militar são de responsabilidade do Estado, a contratação de mil homens não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

é suficiente para todo o Estado, eles têm que analisar as necessidades dos municípios. A Guarda Municipal, que não foi constituída para isso, está fazendo o trabalho extensivo de rua há um bom tempo. E graças a Deus que eles fazem, já vi muitas vezes apreensões da Guarda, mas eles também não têm efetivo suficiente e é o município que contrata. Além desse grupo de nove que fizeram essa reivindicação junto à Secretaria do Estado, eu não fui convidado para ir junto, convoco a todos para que façamos essa reivindicação ao governo municipal. Já fiz uma reivindicação no início do mandato, fizeram um concurso e contrataram seis homens, agora fizeram outro e não foi finalizado ainda, o déficit é de cinquenta guardas, pelo menos, então vamos cobrar o município também, temos o dever de cobrá-lo.”, finalizou. Como desistisse da palavra o Vereador Benedito José do Couto, usou da palavra, o Vereador Cinoê Duzo. “Gostaria de trazer a essa tribuna uma denúncia. Queria saber quantas vezes eu já usei aqui o termo ‘projeto de Prefeito’, e aí na última semana, quando teve o desfile de 7 de setembro, ele aprontou de novo, como? Quando o feriado é na terça-feira, a ponte cabe a segunda-feira, quando o feriado é de quinta-feira cabe a ponte na sexta-feira, mas ele mais uma vez provou que tudo que já está ruim pode piorar nessa cidade de ninguém, por quê? O feriado caiu na quarta, a ponte como ele chamou, ficou quinta e sexta-feira e as pessoas com consultas marcadas nos postos de saúde e as pessoas que vão buscar remédios controlados, aliás, quem deveria tomar remédios controlados é ele, porque ele está totalmente descontrolado. E ele, não contente, para fechar a administração horrorosa dele, já determinou que 19 de dezembro fecha a porta e só abre 02 de janeiro. Ele se supera a cada semana do lado desinteligente. Uma das obras inacabadas tem a cara dele, o banheiro público do Zerão, pois zerão é a nota dele e banheiro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque ele faz caca atrás de caca. A minha palavra inicial foi denúncia, por quê? Vou procurar saber amanhã como anda a piscina inaugurada no Pró Idoso, vários Vereadores estiveram na inauguração, mas a informação que chega é que até agora nada! O projeto do Itaú é maravilhoso, parabéns aos investidores, mas temos que saber o que está acontecendo, se realmente isso é verdade. Voltando ao assunto do Zerão, irei *in loco* com a cadeira de rodas para saber se aquele banheiro ter acessibilidade, duvido! Depois de pronto vão descobrir que não tem acessibilidade, mas aí é muito fácil, vamos quebrar tudo e fazer de novo, porque aí tem dinheiro. Esse rascunho é muito mal feito e não está sozinho não, porque no 07 de setembro, ele sempre manda o ‘Sombra’, mais conhecido como vice-prefeito Gérson Rossi, mas ele não teve a coragem de aparecer, por quê? É um santinho de pau oco! Gustavo Stupp afundou a cidade juntamente com Gérson Rossi, porque ninguém ganha sozinho.”, encerrou. Havendo desistido da palavra os Vereadores Daniel Gasparini dos Santos e Jorge Setoguchi, falou o Vereador Laércio Rocha Pires. “A gente ali nos bastidores fica ouvindo a mentira que falam nessa tribuna. A semana passada, falaram mais uma vez a respeito do Zerão e falam sempre da segurança, mas o pessoal que está usando essa tribuna, repetindo, parece que cada dia que eles falam de segurança aqui, a coisa piora no final de semana. Fala-se de nove vereadores, mas só citam o nome deles e não de quem iniciou e fez o convite. Até foi citado na época a vinda da cadeia aqui para Mogi Mirim, quem sabe se essa criminalidade não é reflexo disso. Comentei também, como o Osvaldo disse aqui, o que os sitiantes tomaram de prejuízo com a cadeia que está ali, vocês não fazem ideia! Estão preocupados com Mogi Guaçu, nós temos que nos preocupar com Mogi Mirim. Falam das chácaras e dos sítios, mas e a periferia? Nós temos 4 Vereadores no mesmo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

partido do vice-governador, até agora nós não estamos vendo resultado nenhum disso, a gente só vê blábláblá e não resolvem nada. E o povo está pagando por isso. Quando a coisa é boa, Vereadora não fala o nome, quem correu atrás da verba para o Zerão? Fui eu, falar em projeto é fácil, mas quero ver correr atrás da verba, que foi o que não fizeram. Quanto o caso de investigar e acompanhar, todos os vereadores são obrigados. É obrigação principalmente quando se trata de oposição. Perseguram o Prefeito Carlos Nelson, três presidentes de partido entraram na justiça e está aí o Carlos Nelson. Ele foi quem realmente fez, transformou Mogi Mirim, era uma cidade alegre em todas as datas festivas, pegou a cidade quebrada e conseguiu reverter. O nosso futuro Prefeito Carlos Nelson, com certeza sabe onde buscar recursos, não é como uns e outros. Temos que agradecer à justiça, Carlos Nelson está liberado e está bem nas pesquisas.”. Não havendo mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal” o Sr. Presidente determinou que fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento da Senhora Lazara Tereza Pilla Alvarenga e dos Senhores Josias Neri de Novaes e Tiago Carvalho e Silva Barros, todos falecidos recentemente. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves fez uma breve colocação. “Queria deixar um recado para os candidatos a vereadores e aqueles que já são vereadores e são candidatos. Eu moro em Mogi Mirim há 53 anos, assim como minha família de mãe e pai, são todos de Mogi Mirim, então eu tenho muitos primos, tenho sete irmãos e muitos sobrinhos, todos trabalham aqui em Mogi. Eu já disse aqui uma vez e vou repetir: não é indo nas indústrias e falar mal dos vereadores que você vai conseguir voto. Dizia meu pai, que se conselho fosse bom não se dava de graça, vai ao lugar denegrir a imagem dos Vereadores, mentem, só que não sabe que no local onde fori fazer isso tem primo, irmão ou sobrinho da gente que trabalham lá.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Então, eu vou dar um conselho para as pessoas que estão fazendo isso, faça a sua campanha, se preocupe com você, porque fazendo isso você que acha que está conseguindo tirar o voto daquele vereador para você, pelo contrário, a pessoa que já tem para quem votar, não é com a sua mentira que vai conseguir tirar o voto, a pessoa que conhece quem você está lá falando mal, vai desmentir o que você está falando, você está perdendo voto por onde vai. Acho que a pessoa tem que trabalhar e pedir o voto falando do seu projeto, da sua pessoa e não falar mal dos outros.”. Na sequência, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h03, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

APS